

ATRAVÉS DE MENSAGENS

Media chamada a combater violação dos direitos da rapariga

Notícias, Sociedade, 01.05.2017, pág. 05, ed. 30.038

JORNALISTAS de diferentes órgãos de comunicação social baseados na cidade de Nampula beneficiaram, recentemente, de uma capacitação que tinha em vista munir-los de ferramentas para uma maior divulgação de matérias relacionadas com o combate aos casamentos prematuros, gravidezes precoces e a prevenção do HIV/Sida.

Falando na abertura da capacitação, o director provincial da Juventude e Desportos, Cachimo Raul, disse que com a iniciativa se pretendia que a divulgação de mensagens desencorajadoras e edu-

cativas sobre problemas que enfermam a rapariga possam chegar às comunidades rurais, através da parceria existente entre o programa Rapariga BIZ e a comunicação social.

"Temos tido muita informação, mas o que constatamos é que ao nível da comunidade esta mesma informação não chega como deve ser, daí que decidimos nos reunir com os órgãos de comunicação social para nos ajudarem neste problema", disse Raul.

Referiu, por outro lado, que existem raparigas treinadas como mentoras e que

trabalham todos os dias na área da saúde sexual e reprodutiva, mas ainda há muita gente que não tem conhecimento, daí que a comunicação social é chamada a ajudar na divulgação de conteúdos educativos, de modo a abranger o maior número de pessoas. Por sua vez, o especialista para o desenvolvimento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Massimiliano Sani, afirmou que, com a capacitação, se pretende que os media não sejam apenas aliados na divulgação das actividades do programa Rapariga BIZ, mas também interventivos para a mudança de compor-

tamento nas comunidades.

O programa Rapariga BIZ, cujo lançamento foi feito ano passado, tem a duração de quatro anos, visando alcançar um milhão de meninas nas províncias de Nampula e Zambézia, que apresentam índices elevados de casamentos prematuros e gravidezes precoces.

O Rapariga BIZ está incorporado no programa do Governo (Geração Biz) e é financiado pelo Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Fundo das Nações Unidas para a Criança (UNICEF) e a Embaixada da Suécia.